



ABSENTEÍSMO NA ENFERMAGEM HOSPITALAR: UM OLHAR VOLTADO À SAÚDE OCUPACIONAL

RESUMO

O absenteísmo constitui um problema administrativo oneroso e complexo para as organizações, podendo desencadear sobrecarga e adoecimento aos demais integrantes da equipe. Objetiva-se por meio de revisão bibliográfica, relacionar os problemas saúde e os fatores relacionados ao absenteísmo em trabalhadores de Enfermagem do ambiente hospitalar. Foram analisados de artigos publicados nas bases de dados: LILACS e SciELO no período de 2003 a 2011. Evidencia-se que os profissionais de enfermagem são acometidos por inúmeras doenças, dentre elas, problemas respiratórios e osteomusculares, geralmente, associados às condições inadequadas de trabalho. Propõem-se, dessa forma, estratégias realizadas por meio de programas e ações preventivas buscando melhoria nas condições de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: absenteísmo, enfermagem, trabalho.

1. INTRODUÇÃO

No contexto hospitalar, a enfermagem constitui-se na maior força de trabalho. Suas atividades são freqüentemente marcadas por divisão fragmentada de tarefas, rígida estrutura hierárquica para o cumprimento de rotinas, normas e regulamentos, dimensionamento qualitativo e quantitativo insuficiente de pessoal, situação de exercício profissional que tem repercutido em elevado absenteísmo e afastamentos por doenças.

Os riscos provenientes do ambiente e da própria forma de execução do trabalho de enfermagem vêm contribuindo para a ocorrência de acidentes de trabalho e para o desenvolvimento de doenças relacionadas a ele, promovendo acréscimo nas taxas de absenteísmo, rotatividade, desestímulo ao trabalho, queda na produtividade e, principalmente, alterações na qualidade de vida do trabalhador de enfermagem.

Absenteísmo é entendido como o não comparecimento ao trabalho, designando falta por motivos alheios à previsão da chefia do serviço (GIOMO, *et al.* 2009). Podem decorrer por diversos fatores como doenças efetivamente comprovadas e não comprovadas, razões de caráter familiar, faltas voluntárias por motivos pessoais, problemas financeiros e de transporte, baixa motivação para trabalhar, além da supervisão precária da chefia e de políticas inadequadas da organização.

O elevado índice de absenteísmo, além do custo financeiro para as instituições, traz dificuldades para o trabalho em equipe, decorrente da sobrecarga dos presentes e prejuízo para os usuários do serviço hospitalar. Conhecer os vários aspectos e causas dos acidentes do trabalho e do absenteísmo sob diferentes perspectivas permite explorar o problema de forma integrada na tentativa de planejar e adotar corretas e efetivas medidas preventivas que favoreçam o trabalhador e seu labor.

2. MÉTODO

A pesquisa é do tipo revisão bibliográfica integrativa, a qual tem a finalidade de reunir e sintetizar resultado de pesquisa sobre um delimitado tema, de maneira sistemática e ordenada, permitindo a síntese de múltiplos estudos publicados e conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo (MINAYO, 2004).

Para operacionalizar essa revisão, foram utilizadas as seguintes etapas: estabelecimento do objetivo da revisão integrativa, estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra, definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, análise dos resultados, apresentação e discussão dos resultados.

A captura dessas produções foi processada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo utilizadas as bases de dados: (LILACS) e (SciELO). Estabeleceram-se como critérios para a seleção da amostra, artigos publicados no Brasil relacionando o absenteísmo em ambiente hospitalar, no período de 2003 a 2011.

Foram encontrados treze artigos e destes refinando-se de acordo com os objetivos propostos, encontraram-se seis artigos. A seguir, procedeu-se a leitura do material por inúmeras vezes, a fim de evidenciar e delimitar o que se faz indispensável para a obtenção de um estudo aprofundado. Para isso, considerou-se a temática apresentada no seu enquadramento dos critérios previamente estabelecidos, e a aderência ao tema principal.

3. RESULTADOS DO TRABALHO/PESQUISA

De acordo com Martinato *et al* (2010), a doença tem como significado “a falta ou perturbação a saúde enquanto o absenteísmo é a ausência dos trabalhadores ao seu trabalho” (p. 162). Essa ausência, geralmente ocorre por motivo de doença e esse fato pode provocar no trabalhador mal estar, indisposição e a não execução da sua atividade de trabalho.

Dos artigos selecionados, os dados associaram o absenteísmo a diversos motivos de doenças causadoras do afastamento do trabalhador, indicando o agravamento à saúde como causador do absenteísmo. O estudo desenvolvido por Barboza; Soler (2003) caracterizando os afastamentos entre trabalhadores de enfermagem em um Hospital de Ensino indicaram as licenças-saúde como os principais motivos dos afastamentos, dentre eles destacaram-se os problemas geniturinários e doenças mal definidas.

Em complemento, a pesquisa desenvolvida por Magalhães *et al* (2011), com 70 profissionais de Enfermagem de um Hospital Universitário no Rio de Janeiro, apontou como causas mais frequentes do absenteísmo, as doenças do sistema osteomuscular e psíquicas. Em Reis *et al* (2003), foram apontadas as doenças do aparelho respiratório, osteomuscular e digestivo, como as mais frequentes no estudo com 965 profissionais de enfermagem em um Hospital Universitário. Os autores complementam afirmando que as doenças osteomusculares e psíquicas fazem parte do cotidiano desses profissionais, pelo fato de que esta se justifica em razão de lidar diariamente com angústia, sofrimento e morte, e aquela, em decorrência do risco ergonômico expostos em seu ambiente de trabalho.

Com o objetivo de correlacionar o absenteísmo aos acidentes de trabalho e riscos ocupacionais Giomo *et al* (2009), coletou em 2006 dados através das Comunicações de Acidentes de Trabalho de um Centro de Referência a Saúde do Trabalhador, 140 acidentes típicos de trabalho gerando 117 afastamentos. O ambiente de trabalho hospitalar é agressivo à integridade dos trabalhadores de Enfermagem, perfurando-se, caindo, escorregando, adoecendo e apresentando algias devido ao tipo de atividade exercida. Verifica-se, dessa forma, que esses profissionais submetem-se ao elevado risco de iatrogenias e acidentes de trabalho, podendo comprometer a qualidade do atendimento realizado.

As inadequadas condições de trabalho, geralmente provenientes do ambiente de trabalho, da forma de organização e das atividades insalubres executadas, caracterizadas pela exposição dos trabalhadores de enfermagem, aos fatores de risco, podem ter contribuído para o desgaste físico e mental e conseqüente adoecimento desses trabalhadores de enfermagem (SILVA; MARZIALE, 2002 *apud* SILVA, 2006).

Enfim, perante a análise dos artigos foi possível identificar as inúmeras doenças que podem levar ao absenteísmo dos profissionais de enfermagem. Ficou evidenciado que a categoria profissional mais acometida foram os técnicos de enfermagem, e que o ambiente de trabalho é citado

como a principal causa de adoecimento. Portanto, o absenteísmo pode ocorrer pelo desencadeamento de riscos existentes no local de trabalho que predisõem e esse trabalhador a problemas de saúde ou, até mesmo, incapacidades permanentes.

4. CONCLUSÃO

O absenteísmo é um fato presente em qualquer outro grupo de trabalhadores. No entanto, especificamente nos profissionais de enfermagem, as consequências do absenteísmo podem interferir, diretamente, nas ações relacionadas com o cuidado do usuário, prejudicando-o no seu atendimento e em sua saúde como um todo.

A demanda por tratamento de alto grau de especialidade aumenta diariamente e exige assistência eficaz da equipe de enfermagem, consequentemente causando grande desgaste físico e psicológico desse pessoal, o que favorece as faltas ao serviço, ou ainda, à agressão aos usuários ou colegas e superiores. A identificação dos profissionais da equipe de enfermagem que apresentam maiores índices de absenteísmo facilita as atividades de gerentes e líderes de equipe ao formularem estratégias com a finalidade de diminuição ou eliminar o problema.

Nessa perspectiva, o absenteísmo representa um problema importante na enfermagem, necessitando ser minimizado, para melhorar o cuidado, ao mesmo tempo, tornar o trabalhador mais saudável. O uso de ações preventivas para tornar adequadas as condições de trabalho são citadas pelos autores das pesquisas, dentre elas, o dimensionamento de pessoal de enfermagem, como importante instrumento de auxílio, os quais propõem a sua implementação com o propósito de reduzir os efeitos oriundos do absenteísmo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOZA, D. B.; SOLER, Z. **Afastamentos do trabalho na enfermagem: ocorrências com trabalhadores de um hospital de ensino.** Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2003, vol.11, n.2, pp. 177-183. ISSN 0104-1169. <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online>. Acessado em 14 de junho de 2012.

GIOMO, D. B., *et al.* **Acidentes de Trabalho, Riscos Ocupacionais e absenteísmo entre trabalhadores de enfermagem hospitalar.** Revista de enfermagem. UERJ. Rio de Janeiro, 2009 jan/mar; <http://files.bvs.br/upload/S/0104-3552/2009/v17n1/a004.pdf>. Acessado em 14 de junho de 2012.

MAGALHÃES, N. A. C., *et al.* **O absentismo nos trabalhadores de enfermagem no contexto hospitalar.** Rev. enfermagem. UERJ, Rio de Janeiro, 2011 abr/jun; 19(2):224-30. <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a09.pdf> . Acessado em 14 de junho de 2012.

MARTINATO, M. C. N. B *et al.* **Absenteísmo na enfermagem: uma revisão integrativa.** Rev Gaúcha Enfermagem., Porto Alegre (RS) 2010 mar;31(1):160-6. <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v31n1/a22v31n1.pdf> . Acessado em 14 de junho de 2012.

MINAYO, M. C. de S.. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 8 ed. São Paulo: Hucitec, 2004. Acessado em 14 de junho de 2012.

PETRY, D. M.; *et al.* **Condições de trabalho versus absenteísmo-doença no trabalho de enfermagem** Ciência, Cuidado e Saúde Maringá, v. 5, Supl., p. 166-172. 2006 <http://edueojs.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/5187>. Acessado em 14 de junho de 2012.

REIS, R. dos J., *et al.* **Fatores relacionados ao absenteísmo por doença em profissionais de enfermagem.** Rev Saúde Pública 2003 ;37(5):616-23. <http://www.scielo.org/pdf/rsp/v37n5/17477.pdf>. Acessado em 14 de junho de 2012.